

## **A SAÚDE MENTAL DAS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE: ESPECIFICIDADES E DESAFIOS**

### IDENTIFICAÇÃO

Lucas Fernandes de Carvalho

Lara Fernandes de Carvalho

Jullyane Laysa de Carvalho Oliveira

Jeferson Barbosa Silva

\*Instituição:

Estudante de medicina do Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ - Estudante de medicina do Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ - Estudante de medicina do Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ - Enfermeiro, docente do Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ.

**INTRODUÇÃO:** As mulheres privadas de liberdade, de modo geral, têm sua saúde mais fragilizada em relação aquelas que estão em liberdade, especialmente com relação a saúde mental, uma vez que estão mais expostas a diversos fatores de risco, como o rompimento de relações pessoais e a solidão predispõe o desenvolvimento do sofrimento psíquico, gerando ansiedade, estresse, depressão e distúrbios do sono. Ademais, a precariedade do cuidado à saúde dentro dos presídios agrava essa situação. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi analisar a produção científica acerca da saúde mental das mulheres privadas de liberdade, considerando suas especificidades e desafios. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo realizado através de revisão das publicações científicas, dos últimos 5 anos, escritas em inglês, português e espanhol. Foram empregados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Saúde Mental”, “Mulheres Privadas de Liberdade”, nas seguintes bases de pesquisa: Scielo, MEDLINE. **RESULTADOS:** Foi observado, que o ambiente carcerário predispõe o aparecimento do sofrimento psíquico, uma vez que as necessidades psicobiológicas e psicossociais básicas não são ofertadas as mulheres, o que é agravado pela superlotação, ambientes insalubres e deficiências na oferta de cuidados em saúde. **CONCLUSÃO:** Por fim, este estudo demonstrou que é clara a necessidade de um cuidado amplo e integral à saúde mental das mulheres encarceradas, para que minimizemos o desenvolvimento de doenças psíquicas e, conseqüentemente, seja mais fácil reintegrá-las à sociedade posteriormente.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Mulheres Privadas de Liberdade. Sistema Prisional Brasileiro.

REFERÊNCIAS:

Araújo, Moziane Mendonça de et al. Assistência à saúde de mulheres encarceradas: análise com base na Teoria das Necessidades Humanas Básicas. **Escola Anna Nery** [online]. 2020, v. 24, n. 3 [Acessado 29 Abril 2022] , e20190303. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0303>>. Epub 09 Abr 2020. ISSN 2177-9465. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0303>.

Santos, Maíra Mendes dos, Barros, Claudia Renata dos Santos and Andreoli, Sérgio Baxter Fatores associados à depressão em homens e mulheres presos. **Revista Brasileira de Epidemiologia** [online]. 2019, v. 22 [Accessed 29 April 2022] , e190051. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1980-549720190051>>. Epub 23 Sept 2019. ISSN 1980-5497.

<https://doi.org/10.1590/1980-549720190051>.

Santos, Márcia Vieira dos et al. MENTAL HEALTH OF INCARCERATED WOMEN IN THE STATE OF RIO DE JANEIRO. *Texto & Contexto - Enfermagem* [online]. 2017, v. 26, n. 02 [Acessado 27 Abril 2022] , e5980015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0104-07072017005980015>>. Epub 26 Jun 2017. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/0104-07072017005980015>